

# Governador garante que prioridade é encontrar vítimas na região de Mariana

Dom 08 novembro

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), retornou na manhã deste domingo (8/11) ao local onde houve o rompimento de duas barragens, próximo a Mariana. Pimentel sobrevoou o distrito de Barra Longa para acompanhar o trabalho das equipes de busca e salvamento, além do trabalho para restabelecer o acesso aos municípios que estavam isolados.

Após o sobrevoo, o governador esteve no Centro de Comando de Buscas, em Bento Rodrigues, onde recebeu mais detalhes das operações e concedeu entrevista à imprensa. Fernando Pimentel falou sobre a situação na região.

“A prioridade neste momento é localizar esses desaparecidos e o trabalho está sendo feito com seis equipes do Corpo de Bombeiros. Além disso, temos equipes trabalhando nas localidades afetadas para liberar o acesso”, ressaltou o governador.

Pimentel destacou que todas as pessoas dos distritos já foram atendidas e receberam o suporte necessário. “As pessoas desalojadas estão abrigados na rede hoteleira da região e recebendo apoio psicológico e médico. Além disso, um grupo de veterinários voluntários também está trabalhando para resgatar animais”, destacou.

Ainda durante a coletiva, Fernando Pimentel se solidarizou novamente com as famílias e agradeceu a ajuda de todos. “Trago novamente a minha palavra de conforto e solidariedade às famílias e às equipes envolvidas nessa operação. É um trabalho coordenado e muito extenso”, disse.

Perguntado sobre as causas do acidente, o governador disse que um inquérito está sendo conduzido pela Polícia Civil e Ministério Público para apurar as causas do rompimento da barragem. Pimentel disse também que é preciso melhorar os protocolos de emergência, como a exigência dos alarmes sonoros, que não são obrigatórios na legislação vigente.

## Outras ações

Também participaram da entrevista coletiva o coordenador estadual de Defesa Civil – Cedec, coronel Helbert Figueiró, e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, coronel Luiz Henrique Gualberto.

O coronel Figueiró disse que a Defesa Civil acionou todos os órgãos do estado desde o primeiro momento para disponibilizar os equipamentos necessários nas operações de buscas.

Ele destacou também que as pessoas que estão isoladas estão em segurança, e que a lama está secando. “Temos policiamento em todas as comunidades para cuidar das residências desabitadas e as equipes da Defesa Civil estão suprindo as necessidades das pessoas nesses locais, como água e mantimentos”.

Ainda de acordo com a Defesa Civil, a captação da água está temporariamente suspensa em municípios durante a passagem da lama. São 19 cidades.

O comandante-geral dos Bombeiros afirmou que não há um limite de dias para o trabalho terminar. "Vamos buscar o tempo todo pessoas com vida. As equipes estão empenhadas nisso até o último minuto. Estamos trabalhando nas buscas desde o local do rompimento até onde for necessário", garantiu.

Ao todo, são 58 bombeiros militares especializados trabalhando em Mariana, além de sete helicópteros. Perfurações na lama estão sendo feitas para que cães farejadores ajudem na busca.